

MERCURIO EM NOTÍCIA

EDIÇÃO 2 • JULHO DE 2018



COM FOCO INTERNACIONAL, MERCÚRIO REDEFINE MISSÃO, VISÃO E VALORES



Em 2013, a Mercúrio reviu missão e valores para pavimentar o caminho rumo à liderança do mercado interno. Com isso, norteou a construção da fábrica em Marabá e do Centro de Distribuição, além da implantação da filial chilena.

Assim, em 2017 os objetivos haviam sido alcançados e a Mercúrio havia se tornado líder no mercado nacional de correias transportadoras. Com crescente expressão no mercado externo, estava plantada a semente de um novo desafio: a internacionalização.

Para dar continuidade ao plano de expansão internacional, a Mercúrio desenvolveu um novo planejamento estratégico em processo iniciado em outubro de 2017 a partir da reformulação das diretrizes norteadoras.

Como o objetivo não era só atualizar princípios, mas aproximá-los dos colaboradores, a revisão da missão e valores e a construção da visão se deu em processo coletivo em uma sequência de workshops. Realizados entre outubro de 2017 e abril de 2018, contaram com a participação de um grupo de cerca de 30 pessoas de todas as esferas da companhia, desde membros do Conselho e do quadro executivo até profissionais de gerência e coordenação. “Não foi uma decisão imposta pelo conselho

MISSÃO

- ▶ Transportar riquezas para transformar, construir e alimentar o planeta

VISÃO

- ▶ Ser o parceiro preferencial, líder em correias transportadoras na América Latina

VALORES

- ▶ Agir com respeito e integridade
- ▶ Exceder as expectativas dos clientes
- ▶ Valorizar as pessoas e a diversidade cultural
- ▶ Qualidade e confiabilidade são inegociáveis
- ▶ Respeitar o meio ambiente e a vida

ou diretoria”, salienta, Solange Akiama, Gerente da área de Planejamento Estratégico e Marketing da Mercúrio. “Foi um processo longo, de construção coletiva e que, por isso, ganhou consistência”, completa.

“O realinhamento das diretrizes não era o produto final do planejamento estratégico, mas o ponto de partida do processo que cria novos projetos e metas”, pontua Ivan Zanovello Ciruelos, CEO da Mercúrio. Assim, o processo se desdobrou na definição de novos objetivos a serem perseguidos por todas as áreas da companhia, incluindo a atualização de indicadores.

Para Ciruelos, a revisão, da maneira como foi desenvolvida, tem potencial de, internamente, fortalecer a cultura da empresa como um todo e, externamente, levar a Mercúrio a se tornar sinônimo de correias transportadoras. “Procuramos evidenciar o orgulho dos colaboradores em produzir correias que transportam valores para a sociedade”, resume. “Para o mercado, queremos ser lembrados como a empresa que excede expectativas, que envolve clientes e engenheiros para entender e atender necessidades”, pontua. “Não falamos só de correia, mas de propósito. É muito maior que o próprio produto”, salienta.

EDITORIAL

DA MERCÚRIO
PARA O MUNDO

Afirmar que a Mercúrio fabrica correias transportadoras é correto, mas também limitante. Embora precisa, a frase não transpõe nossa real essência. Somos, sim, líderes no Brasil no segmento, mas nossa atividade extrapola e muito jazidas de minérios, cimenteiras e operações industriais.

A Mercúrio transporta valores para o desenvolvimento da sociedade!

É exatamente o que buscamos resgatar ao rever valores e missão e ao construir nossa visão. Para isso, não nos limitamos a contratar uma consultoria que nos dissesse o que fazer e quais frases estampar em quadros espalhados pela empresa.

Optamos por um processo longo, mas autêntico e repleto de significados inerentes à Mercúrio e seus colaboradores. Reunimos pessoas que representassem cada departamento para juntos criarmos princípios norteadores com os quais nos identificássemos.

Assim, cada frase expressa em nossa missão, nossa visão e nossos valores representa o sentimento e os anseios de cada colaborador em fazer parte da Mercúrio e contribuir para a sociedade por meio de seu trabalho.

São os princípios que levaremos na busca por conquistar mercados e contribuir com sociedades mundo afora.

Ivan Zanovello Ciruelos

EXPEDIENTE



PRESIDÊNCIA: Ivan Zanovello Ciruelos. **CONSELHO:** Cristina Kawall, Guilherme Kawall, Walter Kawall, Isaías Oliveira, Wilson Nunes. **MARKETING:** Henzo Gabriel Barbati Basso, Jonathan de Oliveira Lima, Licia Lourençon Moura, Solange Yukari Akiama. **ASSESSORIA TÉCNICA:** Alan David Ferreira, Dalton Hubert Clermont. **PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E EDITORAÇÃO:** Atena Comunicação. **JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:** Beatriz Nascimento da Silva Loturco, Bruno Loturco. **DIAGRAMAÇÃO:** Edison Diniz Filho. **ILUSTRAÇÕES:** Daniel Beneventi. Mercúrio em Notícia é uma publicação da Correias Mercúrio S/A Indústria e Comércio. Rua José Spina, 10 - Bairro Jundiainópolis - Jundiá/SP - CEP: 13210-780. Fone: (11) 4588-6600 / (11) 2136-6688. Este boletim é de propriedade da Correias Mercúrio S/A Indústria e Comércio para distribuição gratuita entre clientes e interessados. Todos os Direitos são reservados à Correias Mercúrio S/A Indústria e Comércio

APP MERCÚRIO

BOLETIM MERCÚRIO
EM NOTÍCIA
TAMBÉM NO APP!

Agora todas as notícias e novidades do nosso Boletim também podem ser acessadas em poucos toques, na palma da sua mão, pelo APP Mercúrio.

Dentro da seção Biblioteca Técnica, por exemplo, você pode encontrar rapidamente os cases de sucesso que apresentamos aqui ou os artigos publicados na nossa Seção Técnica.

Além da praticidade no acesso você também pode fazer o download do arquivo em versão PDF.

PUSH NOTIFICATION

Recém lançado no APP Mercúrio, o sistema de notificação automatizado Push Notification foi desenvolvido para avisá-lo sobre atualizações e novidades do aplicativo. Além disso, ele também notificará o funcionamento técnico do SMART, avisando, por exemplo, quando a troca de uma correia transportadora se aproxima.

O App Mercúrio é gratuito e está disponível para download nos sistemas Android e iOS.

EMPRESA
DE CLASSE
MUNDIAL

IVAN ZANOVELLO CIRUELOS, CEO DA MERCÚRIO, FALA SOBRE COMO A COMPANHIA TEM OLHADO PARA MERCADOS ESTRATÉGICOS A FIM DE EXPANDIR SUA ATUAÇÃO

Líder absoluta no mercado brasileiro e maior fabricante de correias transportadoras na América Latina, a Mercúrio tem planos de crescimento que incluem se tornar sinônimo de correia transportadora. Para alcançar tais objetivos a Mercúrio começou por envolver colaboradores de todos os níveis na reformulação de sua visão, missão e valores. “Procuramos construir algo com o qual as pessoas se identificassem com orgulho e não apenas lessem nas paredes da empresa”, salienta Ivan Zanovello Ciruelos, CEO da empresa. Economista de formação e com MBAs em Finanças e Administração, Ciruelos conta como tem conduzido a Mercúrio na busca por um patamar de excelência, em que seja reconhecida por seus clientes como a parceira estratégica com a qual podem contar em qualquer momento.

Quais os desafios atuais da Mercúrio?

Manter a liderança no mercado interno e acelerar o crescimento nos mercados estratégicos do Chile, Peru e Argentina, além de crescer em produtos e serviços que agreguem valor aos clientes, como kits de emenda e serviços de vulcanização.

Quais suas expectativas frente a tais projetos?

Estamos numa trajetória de crescimento

sustentável e que nos leva à liderança na América Latina. É uma grande satisfação liderar esse projeto e conduzir uma empresa 100% nacional à internacionalização e dentre grandes players globais.

O que norteou o processo de renovação de conceitos de Missão, Visão e Valores? Com o avanço em outros mercados e a liderança no Brasil vimos a necessidade de aprofundar e reavaliar nossa definição como organização. Queríamos conceitos mais tangíveis, objetivos e que tocassem os colaboradores.

Como o processo envolveu os funcionários?

Fizemos um trabalho com a liderança. Acreditamos que a contribuição de todos permite entendimento mais claro de objetivos e leva ao sucesso. O Conselho validou os conceitos para promover identificação intrínseca das pessoas com os princípios norteadores.

Como as diretrizes se relacionam à busca de novos mercados?

Nossa diferenciação ao conduzir a empresa na revisão de missão, visão e valores é endossar que somos, fundamentalmente, uma empresa fabricante de correias transportadoras. É algo que nossos concorrentes não são e isso é uma grande vantagem para nós. Sempre trabalhamos



DIVULGAÇÃO MERCÚRIO

“Acreditamos que a contribuição de todos permite entendimento mais claro de objetivos e leva ao sucesso”

Ivan Zanovello Ciruelos
CEO da Mercúrio

para exceder a expectativa dos clientes e queremos enfatizar isto cada vez mais.

Quais ações decorrentes do plano de visita a países da América Latina em 2018? Analisar similaridades, oportunidades e avaliar questões culturais e de aplicação do produto, pois ajustes são necessários para investir em novos mercados. Temos que enfatizar nossas vantagens competitivas para nos firmar como líderes na América Latina.

Quais investimentos mais relevantes no desenvolvimento de inovação?

Temos parceria com a Nilos, uma empresa de classe mundial, para kits de emenda, e estamos desenvolvendo nosso próprio kit que deve chegar ao mercado ainda esse ano, trazendo aos clientes um produto de altíssima qualidade e competitividade.

Qual a expectativa da Mercúrio para os próximos cinco a dez anos?

Seguir crescendo na América Latina e, para avançar no mercado mundial de serviço e soluções customizadas a clientes, estamos analisando mercados estratégicos relacionados ao segmento de Mineração e Siderurgia.



DURABILIDADE CONFIÁVEL

USO DE CORREIA COM CARÇAÇA EM LONA ELIMINOU PARADAS RECORRENTES PARA MANUTENÇÃO. COM DURABILIDADE DE NOVE ANOS CONTRA APENAS UM DA SOLUÇÃO ANTERIOR, PRODUTO MERCÚRIO GEROU ECONOMIA DE QUASE R\$ 6 MILHÕES

Para qualquer empresa, é temerário ficar com parte da produção paralisada. Imagine, então, correr o risco de ver toda a linha interrompida por um longo período porque um equipamento vital para a operação parou de funcionar. Pois até 2007 este era o caso da operação de uma das unidades de uma grande cimenteira do Brasil, localizada no Estado de Sergipe.

A operação sofria com recorrentes paradas ocasionadas por problemas na

correia transportadora com cabos de aço então utilizada. Acionado, o fornecedor anterior não conseguiu chegar a uma solução satisfatória.

Para ter consciência da dimensão do problema, a correia é a única a operar no transporte de material da mina para o chamado pátio de homogeneização. Deste pátio, os materiais são levados para os fornos. A questão é que o pátio tinha capacidade para armazenar material suficiente para apenas 24 horas de operação.

Se os problemas com a correia então utilizada já apresentavam transtornos com esta configuração, seriam ainda mais graves quando fosse concluído o projeto para aumentar a produção. Com isso, o pátio passaria a suportar apenas 16 horas de operação sem abastecimento.

Era imperativo aumentar a durabilidade da correia, que não conta com equipamento redundante, para aumentar a confiabilidade da operação. Foi aí que a autoridade da Mercúrio fez toda a diferença.

CONCILIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS

Fabricada e fornecida por outra empresa, a correia então utilizada apresentava baixa durabilidade. Rasgos e perfurações eram recorrentes. Em decorrência dos cabos de aço, qualquer indício de dano levava a paradas para conserto, naturalmente mais demoradas. Devido à quantidade de emendas, o custo com manutenção era elevado e a operação ficava muito tempo interrompida.

Aumentar a espessura da correia havia sido a única solução proposta até então. Entretanto, isso traria custos. “Levaria à necessidade de trocar o conjunto de acionamento por motores mais potentes, que têm valor de aquisição maior e gastariam mais energia”, pontua Marco Túlio Viana, Gerente de Contas da Mercúrio.

Devido à longa parceria que mantém com a Mercúrio, a cimenteira nos solicitou o desenvolvimento de uma solução compatível com suas necessidades, conforme lembra Viana. Assim, mesmo sem ter conhecimento do histórico da operação, a Mercúrio foi verificar a situação. “Nosso Gerente de Assistência Técnica esteve no local para avaliar a situação do transportador e seus problemas para, então, apresentar uma solução”, diz.

SOLUÇÃO MERCÚRIO

O gerente à época era Dalton Clermont, atual Diretor Técnico da Mercúrio.



“Nossa proposta foi trocar a correia de cabo de aço por uma correia de lona PN (Poliéster-Nylon) fabricada pela Mercúrio”, conta ao se referir a um produto apto a condições severas de aplicação.

Os argumentos para a solução eram de que tal material apresenta operação facilitada e suporta operações mais brutas, afirma Clermont. Em última instância, no caso de reparos serem necessários, a correia de lona PN tem manutenção mais acessível tanto financeira quanto tecnicamente. A Mercúrio oferece, ainda, cinco anos de garantia neste material.

Contra a proposta pesava o fato de, com 2.800 m de extensão, se tratar de um TCLD (Transportador de Correia de Longa Distância). Em teoria, para TCLDs tende a ser mais indicado o uso de correias com cabos de aço devido ao risco de alongamento. “Correias de lona são geralmente indicadas para transportadores mais curtos e menos sujeitos a impactos ou rasgos”, comenta Viana. Enquanto correias PN apresentam índi-

ce de alongamento de 1,5% as correias de aço apresentam apenas 0,5%.

DOMÍNIO TÉCNICO

Para contornar o risco, a Mercúrio investiu em projeto. Foram feitos cálculos para determinar o contrapeso necessário para evitar problemas de alongamento e a cobertura da correia passou de 6 mm para 8 mm. O sobrepeso da cobertura foi compensado pela redução do peso da carcaça, pois a lona pesa menos que o aço. Assim, os mesmos motores continuaram a serem usados. “É preciso ter uma engenharia muito desenvolvida e um conhecimento aprofundado tanto do produto quanto da operação para chegar a uma solução como essa”, salienta Viana.

No entanto, nem a manutenção nem a garantia foram necessárias. A primeira correia de lona PN da Mercúrio operou não por cinco, mas por quase nove anos. A segunda está em operação há cerca de três e não apresenta qualquer indício de problema. Ambas dispensaram manutenção não programada. “Tiramos um produto que apresentava problemas e colocamos uma correia desenvolvida de acordo com as demandas do cliente”, resume Clermont.

Nesse contexto, o custo de aquisição cerca de 50% superior foi facilmente compensado pela ausência de manutenções, que oneravam a empresa em aproximadamente 30% do custo de aquisição da correia anterior. Em resumo, a correia de lona PN da Mercúrio proporcionou redução de cerca de R\$ 5,8 milhões ao longo de seus nove anos de operação sem contar a eliminação dos prejuízos à operação decorrente de paradas não programadas.

FICHA TÉCNICA DO CASE

PRODUTO: Correia de lona CTR EA 5PN4000 8,0 x 3,0 MM I200MM
QUANTIDADE: 2.800 m | **SEGMENTO:** Cimenteira | **LOCALIZAÇÃO:** Laranjeiras (SE)

	ESPECIFICAÇÃO ANTERIOR	CORREIA DA MERCÚRIO
Durabilidade	2 anos	9 anos
Custo de aquisição	R\$ 980.000,00	R\$ 1.471.000,00
Custos de manutenção	R\$ 320.000,00	-
Saving (R\$)	-	R\$ 5.850.000,00
Saving (%)	-	450%

ESCOLHA ASSERTIVA DOS MATERIAIS É DETERMINANTE PARA O DESEMPENHO DO SISTEMA TRANSPORTADOR EM SITUAÇÕES ESPECÍFICAS DE APLICAÇÃO



COMPOSIÇÃO DAS CORREIAS

S em sombra de dúvidas, a parte mais importante de um sistema de correias transportadoras é a correia em si. Afinal, resumidamente, todos os demais componentes têm como função movimentar a correia, mantê-la limpa e na posição correta. É a correia que faz de fato o transporte da carga. Logo, fica sujeita a adversi-

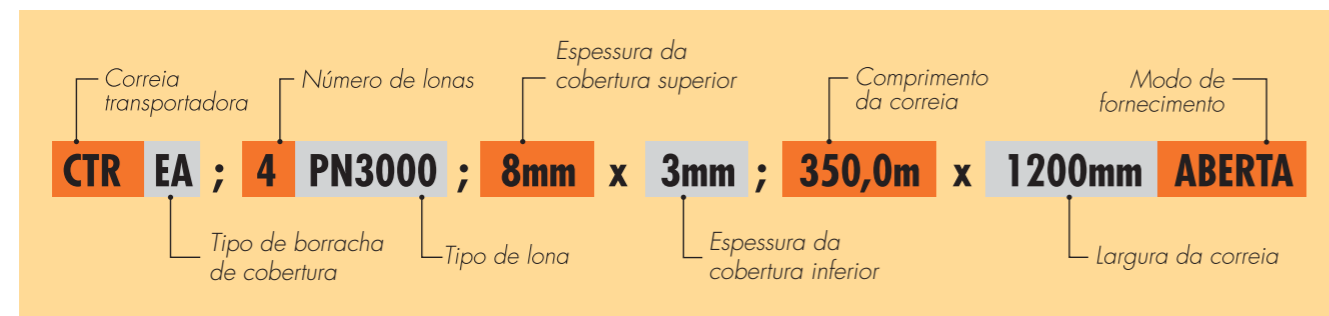
dades, tais como materiais abrasivos, cortantes, impactos, temperaturas extremas, materiais corrosivos etc.

A depender das características e das condições do ambiente e dos materiais transportados é necessário que as correias apresentem características específicas. Como, por exemplo, ser autoextinguível com relação ao fogo, ser antiestática, ser resis-

te a cortes e rasgos, ser flexível etc.

Para atender simultaneamente a tantas demandas as correias contam com as propriedades das matérias primas empregadas. É por isso que a composição de uma correia vai além do que se vê quando produto está pronto.

As correias Mercúrio contam com uma codificação que permite identificar suas características:



COMPONENTES BÁSICOS

Correias transportadoras são compostas por três elementos: coberturas superior e inferior, borracha de ligação e carcaça. Cada um tem funções específicas.

► **COBERTURAS:** têm como função principal proteger a carcaça contra

o ataque do material transportado, sendo resistente a cortes, sulcos, rasgos, abrasão, impacto ou ataque de óleos, graxas, ácidos, temperatura, resistência ao fogo etc.

► **CARCAÇAS:** responsáveis por suportar a carga, tensões, flexões e impac-

tos aos quais a correia é submetida durante sua operação. É considerado o elemento de força da correia.

► **BORRACHAS DE LIGAÇÃO:** têm a responsabilidade de manter o conjunto coeso e flexível. Promovem a união das coberturas à carcaça.

FABRICAÇÃO DAS CORREIAS

Como etapas iniciais, podemos mencionar a preparação dos compostos de borracha para fabricação das coberturas. Posteriormente estas são submetidas a prensas para atingir as espessuras desejadas. Correias de lonas também passam por uma etapa preliminar conhecida como dipagem. Trata-se de um tratamento químico que tem como finalidade conferir adesão, flexibilidade e resistência às fibras.

Depois disso, as lonas são previamente emborrachadas e providas de uma camada de ligação. As mesmas são sobrepostas e pressionadas para que haja uma perfeita aderência.

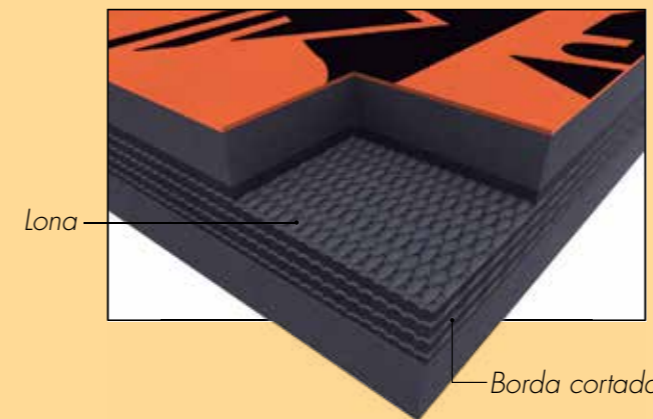
Após isso, a carcaça recebe as borrachas de cobertura superior e inferior e é vulcanizada. Em correias de cabo de aço, as borrachas de cobertura e ligação são sobrepostas e pressionadas sobre os cabos. Somente após esse processo é que são vulcanizadas.

A escolha entre bordas protegidas

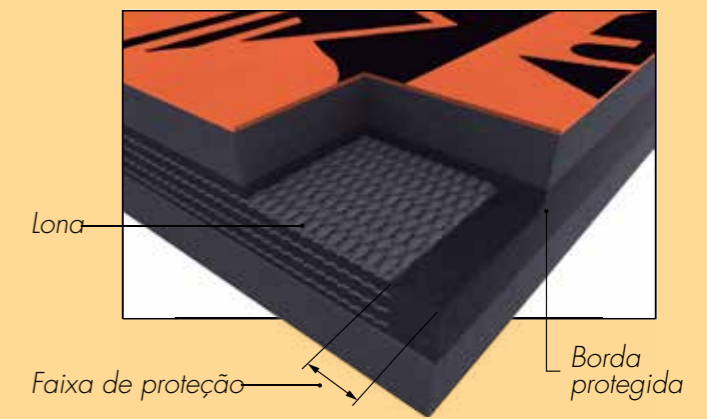
ou cortadas se dá em função da aplicação. Em geral, bordas protegidas são recomendadas para transporte de materiais com temperatura elevada ou com presença de óleos ou ácidos que poderiam atacar a carcaça.

Em outras aplicações, as bordas não podem ser protegidas. É o caso de empresas de celulose ou de extração de sucos cítricos, por exemplo. Ambas atividades não podem correr o risco - ainda que seja reduzido - de a borda se soltar e contaminar a produção.

BORDA CORTADA



BORDA PROTEGIDA



CARACTERÍSTICAS DE USO

É o uso que determina as características de uma correia, incluindo coberturas, carcaças e dimensões. O tipo de borracha de cobertura, por sua vez, é determinado pelas características do material a ser transportado. Quando a inclinação do transportador é muito acentuada, a cobertura pode conter saliências que impedem o deslizamento do material.

Há casos em que o material transportado é despejado sobre as correias em estado quase incandescente. É imprescindível, nestas aplicações, que a borracha de cobertura conte com elementos específicos em sua composição para suportar as elevadas tem-

peraturas. É por isso que a Mercúrio conta com diversos tipos de coberturas disponíveis, que atendem a diferentes finalidades.

O mesmo vale para as carcaças. A escolha pelo cabo de aço costuma se dar nas situações em que a aplicação exige máxima resistência a altas tensões, movimentação por grandes distâncias, baixo alongamento e flexibilidade.

As lonas têxteis são utilizadas em aplicações que exigem resistência ao impacto, a temperaturas elevadas, alta flexibilidade e excelente acamamento.

As carcaças têxteis são fabricadas em poliéster, nylon ou aramida, sendo que este último material proporciona desem-

penho superior a aplicações severas.

As correias podem possuir ainda acessórios incorporados em sua construção que visam minimizar a ação de cortes e rasgos e a melhorar a absorção de impactos.

Para aumentar a vida útil das correias elas podem ser substituídas parcialmente, trocando os trechos que possuem danos causados na operação por meio da execução de emendas. Os procedimentos variam conforme o tipo de carcaça componente da correia. Afinal, o procedimento visa restabelecer a funcionalidade o desempenho da correia. As emendas podem ser feitas a quente, a frio ou por procedimento mecânico.



DIVULGAÇÃO MERCÚRIO

MARABÁ ENTREGA CORREIA COM 480 METROS E 35 TONELADAS

PARA EVITAR VULNERABILIDADES, CLIENTE EXIGIU QUE CORREIA NÃO TIVESSE EMENDAS. DEVIDO À MODERNIDADE DE SUAS INSTALAÇÕES, FÁBRICA DE MARABÁ FOI CAPAZ DE ATENDER MINA DE COBRE CHILENA

inaugurada em fins de 2016, a fábrica de Marabá da Mercúrio já registra grandes feitos. O mais recente deles a fabricação de uma correia com 35 toneladas e 480

metros de comprimento. Uma das correias mais extensas já fabricadas pela Mercúrio e, certamente, a maior da última década. Em geral, correias com tal comprimento são produzidas

em segmentos menores unidos no local da instalação.

No entanto, devido à natureza da operação, o cliente precisava de uma correia sem possíveis vulnerabilidades trazidas por uma emenda. Poucas empresas estão aptas a atender demandas como essa.

A ser instalada na maior mina de cobre do mundo, no Chile, a correia foi enrolada em carretel oval. Tudo para garantir a segurança no transporte até o destino final. Se enrolada de forma convencional, ficaria mais alta. Logo, aumentaria o risco de tombamentos, além de não passar sob túneis ou viadutos ao longo dos cerca de 7.900 km percorridos desde a fábrica, em Marabá, até a instalação, no Chile.

Mesmo enrolada no carretel oval, a altura da correia determinou o envio por meio da aduana de Paso de Jama, na fronteira da Argentina com o Chile. A instalação tem capacidade para despachar itens com tal volume. Para chegar lá, após sair de Marabá a correia foi para Jundiá, de onde foi encaminhada para Uruguaiana (RS). De lá seguiu para Paso de Jama e Antofagasta antes de chegar ao destino final.

MERCÚRIO APRESENTA CASE DE SUCESSO EM EVENTO SOBRE REDUÇÃO DE CUSTOS

Entre os últimos dias 15 e 16 de maio, a Mercúrio participou do IX Workshop Redução de Custos na Mina e na Planta, realizado na cidade de Belo Horizonte. Além de patrocinar o evento, a Mercúrio apresentou ao público que compareceu à nona edição do evento o case de sucesso da mineração AngloGold Ashanti. A solução desenvolvida para o cliente em questão foi apresentada na edição anterior do boletim Mercúrio em Notícia.

Na ocasião do workshop, o gerente de contas da Mercúrio, Alan David Souza, expôs os expressivos resultados financeiros e de produtividade que



DIVULGAÇÃO MERCÚRIO

foram obtidos a partir do uso da correia de aramida na operação de extração de minérios em questão.

Realizado pela Revista Minérios & Minerais, o evento já é tradicional no setor e promove debates e apresentação de cases sempre com

foco nas possibilidades de redução de custos em operações de mineração diversas. O público-alvo do workshop é bastante qualificado. Costumam participar do evento diretores, engenheiros, gerentes e técnicos que atuam diretamente nas minas.